



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS – CAMETÁ  
FACULDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**BRUNO DA SILVA ASSUNÇÃO**

**PROJETO DE INTERFACE GRÁFICA DO SISTEMA DE  
ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS DA FASI (SAEF)**

**CAMETÁ/PA  
2025**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS – CAMETÁ  
FACULDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**BRUNO DA SILVA ASSUNÇÃO**

**PROJETO DE INTERFACE GRÁFICA DO SISTEMA DE  
ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS DA FASI (SAEF)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Sistemas de Informação, Faculdade de Sistemas de Informação, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação.

Orientador: Prof. Dr. Carlos dos Santos Portela

**CAMETÁ/PA  
2025**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

A851p Assunção, Bruno da Silva.  
Projeto de Interface Gráfica do Sistema de Acompanhamento  
de Estágio da FASI (SAEF) / Bruno da Silva Assunção. — 2019.  
XXII, 22 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos dos Santos Portela  
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do  
Pará, Campus Universitário de Cametá, Curso de Sistemas de  
Informação, Cametá, 2019.

1. Sistema de Gerenciamento. 2. Interface Gráfica. 3.  
Gerenciamento de Estágio. I. Título.

CDD 005.437


---

BRUNO DA SILVA ASSUNÇÃO

## PROJETO DE INTERFACE GRÁFICA DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS DA FASI (SAEF)


**Data da Defesa:** Cametá, PA, 25 de Março de 2025.

### Membros da Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente  
 **CARLOS DOS SANTOS PORTELA**  
Data: 28/04/2025 14:48:47-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Professor e orientador Carlos dos Santos Portela, Dr. (Presidente)  
Universidade Federal do Pará

Documento assinado digitalmente  
 **FABRICIO DE SOUZA FARIAS**  
Data: 28/04/2025 17:44:35-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Fabricio de Souza Farias, Dr. (Membro Interno)  
Universidade Federal do Pará

Documento assinado digitalmente  
 **JOSUE VIANA FERREIRA**  
Data: 28/04/2025 17:27:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Josué Viana Ferreira, MSc. (Membro externo)  
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC)/UFPA

# Projeto de Interface Gráfica do Sistema de Acompanhamento de Estágios da FASI (SAEF)

**Abstract.** *The interface project for the FASI Internship Monitoring System (SAEF - Sistema de Acompanhamento de Estágios da FASI) was developed to define color standards, visual identity and screens for the web software to be developed. It features a simple and interactive design, allowing interns, supervisors and coordinators to easily manage and monitor the internship stages. It includes features such as creating internship plans, controlling attendance and sending final reports, with intuitive navigation. The project is the result of a supervised internship that contributed to a clear visualization of the flow of interactions between users and the functionalities of the web system, facilitating its future implementation.*

**Resumo.** *O projeto de interface do Sistema de Acompanhamento de Estágios da FASI (SAEF) foi desenvolvido para definir padrões de cores, identidade visual e telas do software web a ser desenvolvido. Ele apresenta um design simples e interativo, permitindo que estagiários, supervisores e coordenadores gerenciem e acompanhem as etapas do estágio com facilidade. Inclui funcionalidades como a criação de planos de estágio, o controle de frequência e o envio de relatórios finais, com uma navegação intuitiva. O projeto é resultado de um estágio supervisionado que contribuiu com a visualização clara do fluxo de interações entre os usuários e as funcionalidades do sistema web, facilitando sua implementação futura.*

## 1. Introdução

Muitos dos problemas enfrentados pelas pessoas ao interagir com interfaces digitais surgem devido à falta de um projeto centrado no usuário. Ou seja, os projetos dessas interfaces muitas vezes não consideram as características, necessidades e objetivos dos usuários. Esse tipo de abordagem pode gerar dificuldades significativas de uso, impactando a experiência geral. Essa situação evidencia a importância do conhecimento proveniente do campo do *ergo design*, que busca entender como as interfaces podem ser adaptadas para atender melhor às necessidades dos usuários. O *designer*, ao aplicar esse conhecimento, tem a capacidade de criar sistemas mais adequados, levando em conta o ponto de vista do usuário e ajustando as soluções computacionais para se alinhar com as suas capacidades e expectativas.

O projeto SAEF (sigla de Sistema de Acompanhamento de Estágios da FASI) exemplifica essa abordagem ao visar a resolução de um problema significativo enfrentado pelos alunos e pela Faculdade de Sistemas de Informação da UFPA Cametá: a dificuldade de gerenciar e acompanhar documentos de estágio. Atualmente, esse processo é realizado por e-mail, o que torna o acompanhamento confuso e ineficiente. O objetivo do SAEF é criar um sistema web intuitivo e prático, permitindo que as atividades de estágio sejam gerenciadas de forma mais fluída.

Neste sentido, o estágio supervisionado realizado pelo autor deste trabalho na área de Interação Humano-Computador (IHC), consistiu em projetar a interface desse sistema web. Esse projeto considerou o perfil dos usuários, promovendo uma interação mais eficiente entre esses usuários e o sistema a ser desenvolvido, o que pode facilitar o uso e melhorar a experiência geral.

Além dessa seção introdutória, a Seção 2 trata da fundamentação teórica do trabalho que serviu de base para as decisões de projeto relacionadas às escolhas de *design* de interface. A Seção 3 discorre sobre a metodologia, com ênfase nas etapas metodológicas seguidas. Já a Seção 4 contextualiza o projeto SAEF, justificando a sua realização. Finalmente, na Seção 5 é apresentado o projeto de interface criado no decorrer do estágio supervisionado. Por fim, a Seção 6 trata das considerações finais e próximas etapas do projeto.

## 2. Fundamentação Teórica

Segundo [Long 2004], a disciplina de Interação Humano-Computador (IHC) foi desenvolvida a partir de áreas como psicologia cognitiva, linguística e inteligência artificial, como uma proposta para solucionar os problemas de interação do homem com o computador. De acordo com [Hiratsuka 1996], a IHC é uma disciplina de caráter multidisciplinar, que visa o projeto e a adaptação de sistemas computacionais aos seus usuários, auxiliando as pessoas na realização de suas tarefas, com o objetivo de promover maior satisfação, segurança e produtividade.

Logo, a IHC contempla o processo de engenharia de projetar sistemas computacionais interativos que sejam eficientes, amigáveis, fáceis de usar e que façam o que as pessoas querem [Vasconcelos 2023]. A disciplina abrange mais do que o projeto de software e de *hardware*, mas também diz respeito ao ambiente do sistema e a organização humana. [Miranda e Moraes 2003] afirma que a IHC considera o *design* de interfaces digitais, os estilos cognitivos, os domínios de conhecimento, a estruturação da navegação, a orientação/localização do usuário no *cyberspace* e a arquitetura de informação.

Neste contexto, Dan Saffer afirma que a prototipação de software é um processo essencial no desenvolvimento de interfaces e interações com o usuário. [Saffer 2006] discute que os protótipos são ferramentas fundamentais para testar, explorar e validar ideias de *design* de forma prática e eficaz. O autor enfatiza que a prototipação não se trata apenas de criar modelos visuais, mas também de simular interações reais, permitindo que os usuários possam experimentar e avaliar a experiência antes de um lançamento oficial do produto. A prototipação, nesse sentido, é uma maneira de refinar a usabilidade e garantir que a interface esteja alinhada com as necessidades do usuário [Dias 2019].

[Saffer 2006] divide a prototipação em diferentes níveis de fidelidade. Em estágios iniciais, pode ser uma prototipagem de baixa fidelidade, como esboços em papel ou *wireframes* simples, que ajudam a explorar conceitos e fluxos de interação rapidamente. À medida que o *design* avança, a prototipagem pode se tornar de alta fidelidade, usando ferramentas como Figma, Sketch ou outros *softwares* de *design* para criar modelos mais detalhados e interativos.

Portanto, a prototipação é uma parte crucial do ciclo de *design* centrado no usuário, pois permite experimentar, testar e ajustar as interações de forma contínua, garantindo um produto mais eficiente e com melhor experiência para o usuário. Os protótipos de tela foram a principal contribuição do projeto de interface desenvolvido no estágio supracitado.

### 3. Metodologia

O desenvolvimento do SAEF foi conduzido em duas etapas principais: análise de requisitos; criação de *wireframes* e protótipos de alta fidelidade. Na primeira fase, foram definidos os requisitos do sistema, levando em consideração as necessidades dos usuários: estagiários, supervisores e coordenadores. A análise permitiu identificar os requisitos funcionais essenciais, como o registro de frequência dos estagiários, o acompanhamento das atividades realizadas e o gerenciamento dos relatórios de estágio. Além disso, foram estabelecidos requisitos não funcionais, como, o desempenho e usabilidade, que garantiriam que a plataforma fosse intuitiva e fácil de usar para todos os envolvidos no processo de estágio.

Após a definição dos requisitos, iniciou-se a criação dos *wireframes* no Miro, uma ferramenta visual colaborativa. Os *wireframes* funcionaram como representações iniciais das principais telas do sistema, como login, cadastro de frequência, relatórios de estágio e acompanhamento do estágio. Com esses *wireframes*, foi possível visualizar o fluxo de navegação e a estrutura do sistema, destacando os elementos principais de cada tela, conforme exemplifica a Figura 1. Essa etapa foi crucial para definir a disposição dos componentes da interface e garantir que o sistema atendesse às necessidades funcionais de forma clara e objetiva.

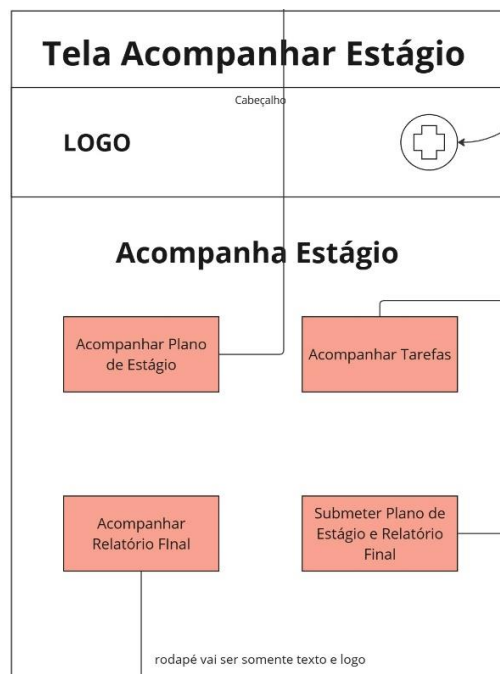


Figura 1. Wireframe do SAEF Elaborado no Miro

Na segunda fase, foi criado o protótipo de alta fidelidade no Figma, uma ferramenta especializada em *design* de interfaces interativas. Utilizando os *wireframes* como base, o protótipo visual foi detalhado com cores, tipografia, ícones e elementos gráficos que seguiam as diretrizes visuais da Faculdade de Sistemas de Informação (FASI), conforme mostra a logo da Figura 2.



**Figura 2. Logo da FASI**

O protótipo também incorporou interatividade entre as telas, permitindo simular a navegação real do sistema e demonstrando como as ações do usuário seriam executadas na plataforma. Essa etapa foi essencial para refinar o *design* e melhorar a experiência do usuário, garantindo que as funcionalidades fossem facilmente acessíveis e a navegação fluísse de maneira intuitiva. A partir do protótipo, se obteve uma visão clara da interface final e do funcionamento do sistema, atendendo às necessidades dos usuários e proporcionando uma experiência eficiente e agradável. A Figura 3 apresenta um exemplo de tela interativa desenvolvida no Figma.



**Figura 3. Exemplo de Tela do SAEF**

## 4. Projeto SAEF

### 4.1 Contexto

O problema no fluxo atual de interação de estágio tem afetado diretamente os estudantes da FASI (Faculdade de Sistemas de Informação), que buscam uma solução mais ágil e digital para o gerenciamento de seus estágios. Atualmente, o processo enfrenta desafios como demoras e impasses, especialmente nas etapas de registro e acompanhamento, como no envio e validação do Plano de Estágio e Relatório Final, gerando frustrações tanto para os estagiários quanto para os supervisores e coordenadores.

O impacto desse problema é significativo, pois compromete a eficiência do processo e a transparência das etapas. Estudantes enfrentam dificuldades no acompanhamento de suas atividades, o que pode levar a atrasos ou erros no cumprimento das exigências do estágio. Uma solução eficaz para esse cenário seria a implementação de um sistema web de gerenciamento, como o SAEF, que promovesse uma interação mais fácil e fluída entre todos os envolvidos no processo. A criação de uma plataforma que centralize as informações, permita a validação *online* dos documentos e facilite a comunicação direta entre estagiários, supervisores e coordenadores, traria agilidade ao processo e resolveria os principais impasses, tornando a gestão de estágios mais eficiente e organizada.

Além disso, o SAEF busca oferecer agilidade na administração dos estágios, pois todas as atividades são registradas de maneira informal, via email. Isso reduz o tempo gasto com processos burocráticos, como a troca de documentos físicos e o acompanhamento manual de registros, permitindo que o foco seja dado ao desenvolvimento acadêmico e profissional do estagiário. A plataforma também busca proporcionar facilidade de acesso aos documentos e informações, o que é especialmente vantajoso para aqueles que atuam remotamente ou para estagiários que podem estar em diferentes locais, sem a necessidade de comparecer fisicamente à instituição.

### 4.2 Stakeholders

Os stakeholders desempenham um papel essencial, sendo aqueles indivíduos ou entidades que serão impactados pelo sistema em questão e que exercem, de maneira direta ou indireta, influência sobre os requisitos a serem estabelecidos.

Desta forma, eles são de extrema importância, pois garantem que as necessidades e expectativas de ambas as partes sejam consideradas ao longo do processo de desenvolvimento, assegurando, assim, que o sistema esteja em conformidade com as exigências de todos os envolvidos.

Neste projeto, os integrantes deste grupo seriam:

- **Desenvolvedores:** Gerente do Projeto, Desenvolvedor, Analista de Banco de Dados e Designer.
- **Mediadores:** Docentes ou qualquer indivíduo envolvido com o aprendizado.

- **Coord. De Estágio:** Pessoa responsável por acompanhar as atividades de estágio da FASI.
- **Supervisor de Estágio:** Pessoa responsável por acompanhar o andamento do estágio do discente.
- **Estagiários:** Discentes da FASI, que estejam no período de estágio.

#### 4.3 Requisitos Funcionais

Os requisitos funcionais de um sistema descrevem o que ele deve fazer. Eles dependem do tipo de software a ser desenvolvido, de quem são seus possíveis usuários e da abordagem geral adotada pela organização ao escrever os requisitos. Quando expressos como requisitos de usuário, os requisitos funcionais são normalmente descritos de forma abstrata, para serem compreendidos pelos usuários do sistema. No entanto, requisitos de sistema funcionais mais específicos descrevem em detalhes as funções do sistema, suas entradas e saídas, exceções etc. Variam de requisitos gerais, que abrangem o que o sistema deve fazer, até requisitos muito específicos, que refletem os sistemas e as formas de trabalho em uma organização [Sommerville 2011]. Os requisitos funcionais deste projeto são apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1. Requisitos Funcionais do SAEF**

ID	Nome	Descrição
RF01	Logar na Plataforma	<p>O usuário deve ser capaz de selecionar qual tipo de perfil possui e deseja acessar na plataforma, sendo disponíveis as seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Supervisor de Estágio;</li> <li>• Coordenador de Estágio;</li> <li>• Estagiário.</li> </ul> <p>Inserindo, as seguintes credenciais para autenticação na plataforma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• e-mail Institucional;</li> <li>• senha.</li> </ul> <p>Uma vez autenticados, os usuários serão direcionados para suas respectivas áreas na plataforma, onde terão acesso às funcionalidades e permissões correspondentes ao seu perfil.</p>
RF02	Validar Estagiário/ Supervisor	Os novos estagiários e Supervisores de Estágio do sistema devem ser validados pelo Coordenador de Estágio. Somente após essa validação, poderão acessar o sistema.
RF03	Atuar como Supervisor de Estágio	O sistema deve disponibilizar ao Coordenador de Estágio um <i>checkbox</i> na área de validação do usuário, para que ele possa escolher se irá atuar como Supervisor de Estágio na plataforma.
RF04	Cadastrar Estagiário	O sistema deve disponibilizar a opção de cadastro de novos estagiários, sendo solicitado o Nome, CPF, e-mail institucional, Senha, Turma, Ano provável de conclusão e N° de Matrícula.

RF05	Cadastrar Coordenador de Estágio	O sistema deve disponibilizar a opção de cadastro para o coordenador de estágio, solicitando os seguintes dados: Nome, CPF, e-mail institucional, Senha e Faculdade.
RF06	Cadastrar Supervisor	O sistema deve disponibilizar a opção de cadastro para o Supervisor de Estágio, sendo solicitado o Nome, CPF, e-mail, Senha e Função.
RF07	Cadastrar Plano de Estágio	O Supervisor (autenticado na plataforma) deverá ser capaz de cadastrar o Plano de Estágio através do seguinte formulário: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Título;</li> <li>• Objetivo Geral;</li> <li>• Objetivos Específicos;</li> <li>• Data Inicial;</li> <li>• Data Final;</li> <li>• Resultados Esperados;</li> <li>• Carga Horária;</li> <li>• Status Conceito (Exibe se o conceito já foi lançado no SIGAA).</li> </ul>
RF08	Cadastrar de Tarefas	O sistema deve disponibilizar que o Supervisor de Estágio realize o cadastro das tarefas, com os seguintes dados: Data de início e Data final, Descrição e Status.
RF09	Cadastrar relatório final	O Supervisor (autenticado na plataforma) deve ter a capacidade de cadastrar o Relatório Final do Estágio. Os dados a serem registrados incluem: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga Horária Efetivada;</li> <li>• Nota;</li> <li>• Técnicas Aplicadas;</li> <li>• Avaliação Geral;</li> <li>• Experiência Profissional;</li> <li>• Status do Conceito.</li> </ul>
RF10	Cadastrar Frequência de Estágio	O sistema deve permitir que o estagiário (autenticado na plataforma) possa realizar o cadastro de sua frequência da atividade semanal realizada, seguindo as seguintes etapas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção do(s) dia(s) da semana em que houve atuação na atividade;</li> <li>• Descrição das Atividades realizadas (ao longo da semana).</li> </ul>
RF11	Submeter Plano e Relatório	O sistema deve permitir que o supervisor, submeta o link de acesso ao Plano de Estágio e o Relatório Final validado e assinado pelo coordenador de estágio.
RF12	Acompanhar Progresso de Estágio	Os usuários (Autenticados – Contas Verificadas) deverão ser capazes de acompanhar na plataforma os seguintes itens: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Estágio;</li> <li>• Relatório Final;</li> <li>• Conceito.</li> </ul>

## 5. Protótipos do SAEF

### 5.1 Logo

A logo do SAEF é composta por dois elementos principais: um letreiro simples e um degradê que vai do laranja para o branco, conforme mostra a Figura 4.

The logo consists of the letters 'SAEF' in a bold, sans-serif font. The letters are filled with a horizontal gradient that transitions from a vibrant orange on the left to a clean white on the right.

**Figura 4. Logo do SAEF**

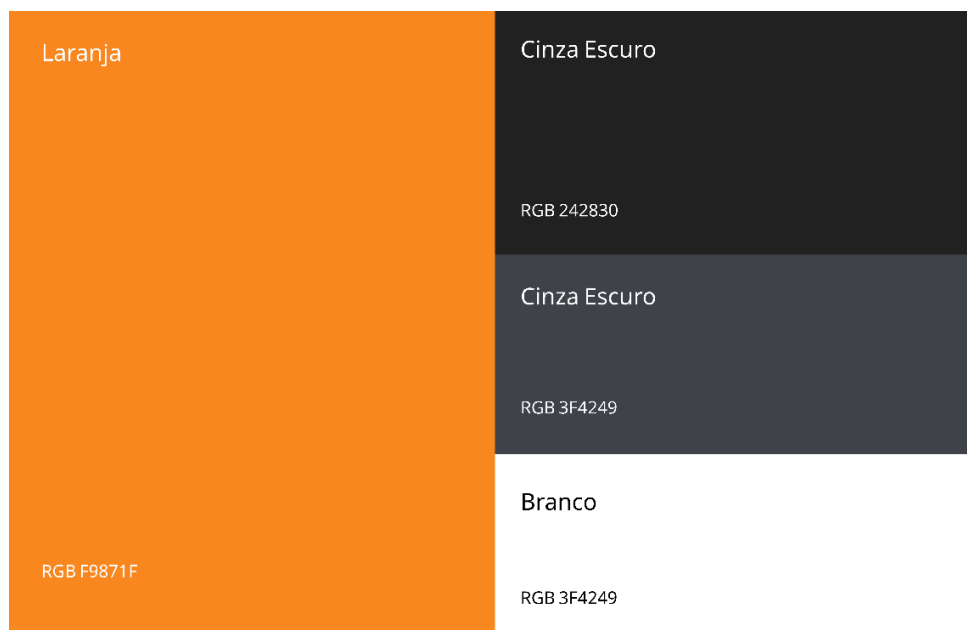
O letreiro simples é uma representação clara e direta do nome do sistema, utilizando uma tipografia minimalista, sem adornos excessivos. A escolha de um design simples visa facilitar a legibilidade e garantir que o nome do sistema seja facilmente reconhecível e memorizado. A tipografia foi escolhida para transmitir modernidade, clareza e funcionalidade, refletindo a proposta de uma plataforma intuitiva e prática.

A parte visual da logo é marcada pelo degradê que vai do laranja para o branco, criando uma transição suave entre essas duas cores. O laranja simboliza energia, inovação e dinamismo, enquanto o branco traz simplicidade e clareza, conferindo um equilíbrio e uma sensação de leveza ao design.

Essa combinação de elementos cria uma logo, limpa e objetiva, transmitindo os valores como, inovação, simplicidade, alinhando-se ao propósito do sistema, que facilitar a gestão de estágios de forma prática.

### 5.2 Paleta de Cores

A paleta de cores definida para o sistema web é apresentada na Figura 5.



**Figura 5. Cores do SAEF**

O laranja foi escolhido por ser uma cor vibrante e energética, que transmite dinamismo, entusiasmo e criatividade, aspectos essenciais para o ambiente de estágio e aprendizado. Essa cor foi utilizada para destacar elementos importantes no sistema, como botões de ação, ícones e chamadas à ação, garantindo que os usuários possam identificar rapidamente as interações que precisam realizar. O laranja, além disso, é uma cor associada à comunicação e ao foco, o que a torna ideal para destacar áreas-chave do SAEF e facilitar a navegação.

Já o cinza, o preto, e o branco foram escolhidos por sua neutralidade e sofisticação, trazendo equilíbrio e seriedade à interface. Utilizado principalmente para fundos, textos e outras áreas menos interativas, ajudam a criar uma base sólida e discreta, permitindo que os elementos em laranja se destaquem sem sobrecarregar visualmente o usuário. O cinza também confere uma sensação de estabilidade e profissionalismo, ideal para um sistema que deve transmitir confiabilidade e precisão no gerenciamento de informações importantes.

A combinação dessas cores cria um contraste harmonioso que não só facilita a legibilidade e a experiência de navegação, mas também confere ao sistema uma identidade visual coerente com a logo da FASI, ao mesmo tempo em que mantém uma estética moderna e funcional. O uso equilibrado do laranja e do cinza garante que o protótipo seja tanto visualmente agradável quanto eficaz em termos de usabilidade, contribuindo para uma interação intuitiva e eficiente com o sistema.

### 5.3 Ícones e Ilustrações

A importância das ilustrações e ícones na prototipação está diretamente ligada à facilidade de uso, eficiência e estética da interface. As ilustrações ajudam a simplificar a comunicação de informações, tornando a navegação mais intuitiva e permitindo que os usuários compreendam rapidamente as funcionalidades do sistema. Já os ícones, sendo representações gráficas de ações e seções, desempenham um papel fundamental na redução da carga cognitiva, pois os usuários podem identificar e acessar rapidamente o que precisam sem depender de textos longos ou explicações detalhadas.

Ambos os elementos melhoram a estética do protótipo, tornando a interface visualmente atraente e agradável, o que contribui para uma experiência mais envolvente. Em conjunto, as ilustrações e ícones tornam o protótipo do SAEF não apenas mais funcional, mas também acessível, eficiente e fácil de usar para os diferentes tipos de usuários, conforme mostra a Figura 6.



Figura 6. Ícones utilizados no SAEF

Portanto, no protótipo do SAEF, os ícones e ilustrações são essenciais para criar uma interface intuitiva e esteticamente agradável, otimizando a experiência do usuário e garantindo que as funcionalidades sejam compreendidas e acessadas de forma rápida e fácil.

## 5.5 Fontes

As fontes desempenham um papel crucial no *design* de um protótipo, pois impactam diretamente a legibilidade, a identidade visual e a experiência do usuário. Uma escolha cuidadosa de fontes pode melhorar a clareza das informações, tornando-as mais fáceis de ler e entender, especialmente em sistemas complexos. Fontes com boa legibilidade ajudam a garantir que o conteúdo seja acessível a todos os usuários, enquanto a combinação de fontes distintas pode criar uma hierarquia visual eficiente, destacando áreas importantes do protótipo. Além disso, as fontes contribuem para a construção de uma identidade visual consistente, refletindo a personalidade e o propósito do sistema, o que melhora a percepção geral do produto e facilita a navegação.

As fontes utilizadas no SAEF foram K2D e Lalezar, conforme ilustra a Figura 7.



K2D Lalezar

Figura 7. Fontes utilizadas no SAEF

## 5.6 Stakeholders

Os stakeholders desempenham um papel essencial, sendo aqueles indivíduos ou entidades que serão impactados pelo sistema em questão e que exercem, de maneira direta ou indireta, influência sobre os requisitos a serem estabelecidos.

Desta forma, os mesmos são de extrema importância, pois garantem que as necessidades e expectativas de ambas as partes sejam consideradas ao longo do processo de desenvolvimento, assegurando, assim, que o sistema esteja em conformidade com as exigências de todos os envolvidos.

Neste projeto, os integrantes deste grupo seriam:

- **Desenvolvedores:** Gerente do Projeto, Desenvolvedor, Analista de Banco de Dados e Designer.
- **Mediadores:** Docentes ou qualquer indivíduo envolvido com o aprendizado.
- **Coord. De Estágio:** Pessoa responsável por acompanhar as atividades de estágio da FASI.
- **Supervisor de Estágio:** Pessoa responsável por acompanhar o andamento do estágio do discente.

- **Estagiários:** Discentes da FASI, que estejam no período de estágio.

## 5.7 Protótipos de Tela das Principais Funcionalidades

Ao acessar a plataforma (Figura 8), o usuário deve selecionar seu perfil e realizar o login, conforme ilustrado na Figura 9, atendendo ao RF001.



Figura 8. Tela de Escolha de Usuário

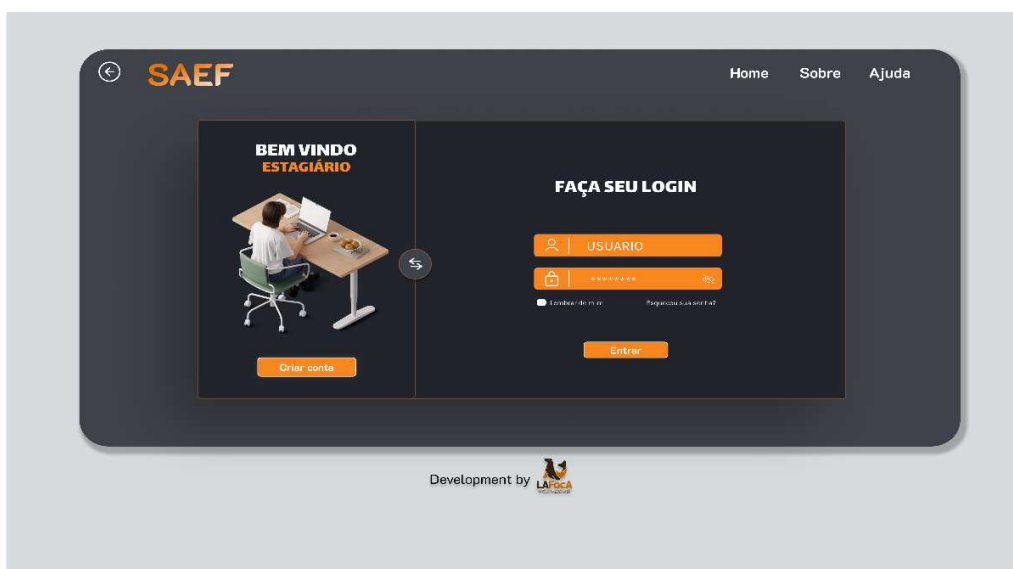


Figura 9. Tela de Login do Supervisor

No SAEF, coordenadores de estágio são responsáveis por validar os estagiários e supervisores que se cadastram no sistema, e somente após a validação, poderão acessar

o sistema, conforme mostra a Figura 10. Os coordenadores também podem atuar com supervisores, ao validar os estagiários, basta marcar o *checkbox* para exercer a função de supervisor, contemplando, respectivamente, o RF02 e o RF03.

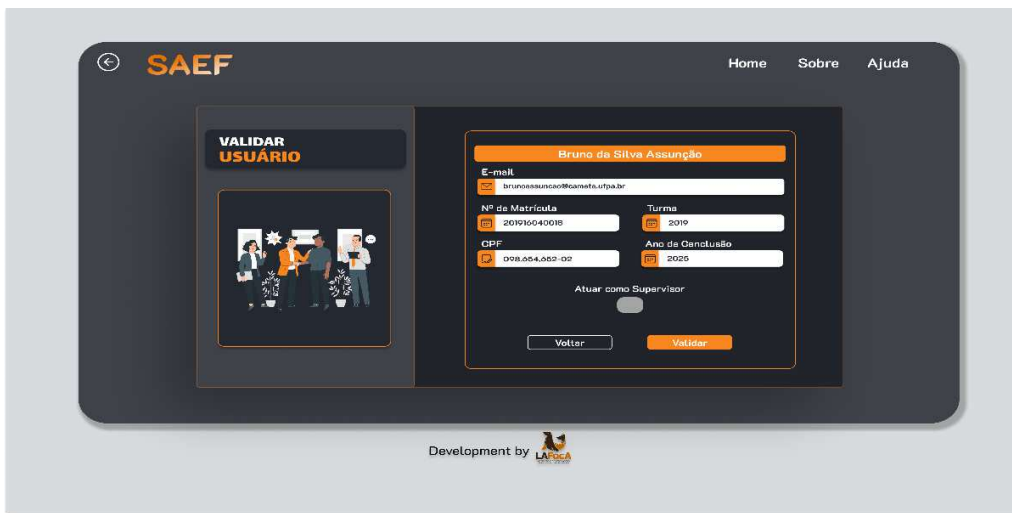


Figura 10. Tela de validação de usuário (estagiários e supervisores)

Conforme mostra a Figura 11, para que o estagiário efetue seu cadastro no SAEF, ele deve preencher as seguintes informações: nome, e-mail institucional, CPF, turma, provável ano de conclusão, número de matrícula e senha, referente ao RF04.

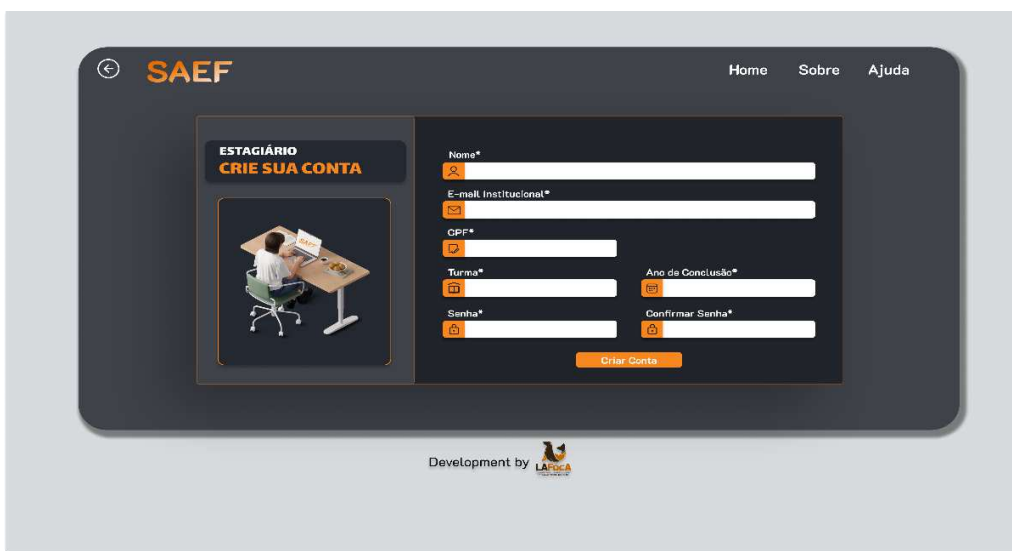
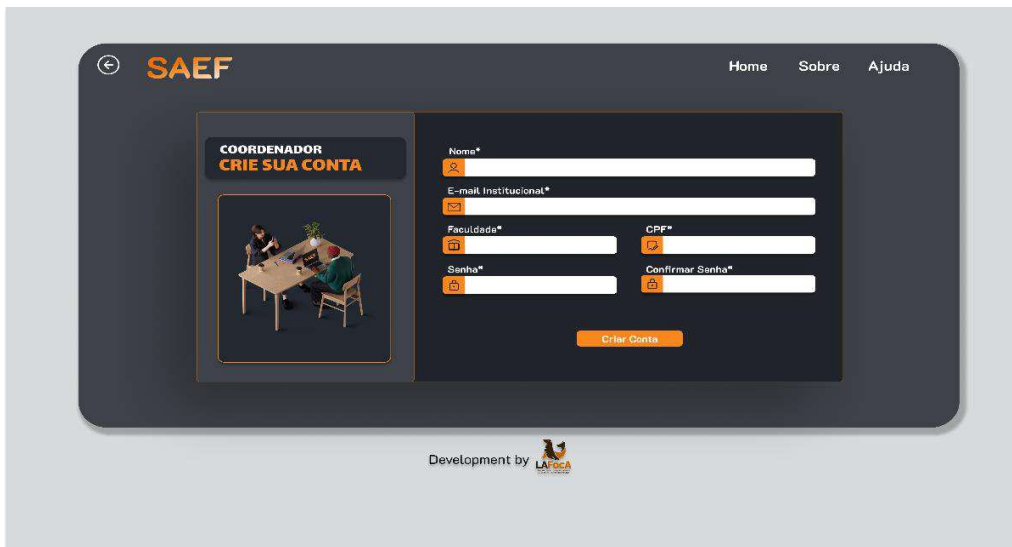


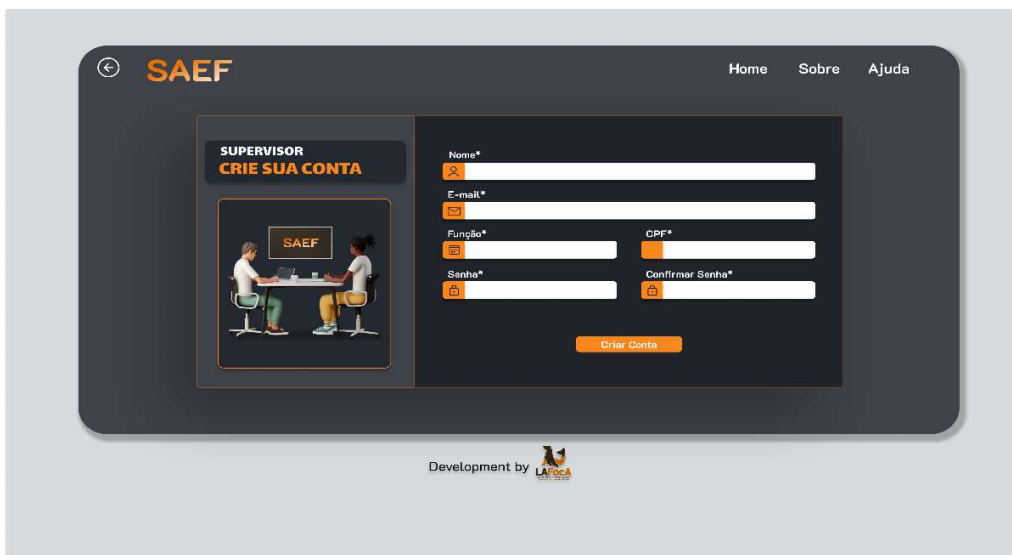
Figura 11. Tela de Cadastro do Estagiário

Conforme mostra a Figura 12, para que o coordenador efetue seu cadastro no SAEF, ele deve preencher as seguintes informações: nome, e-mail institucional, CPF, Faculdade e senha, referente ao RF05.



**Figura 12. Tela de Cadastro do Coordenador**

De acordo com o protótipo da Figura 13, para que o supervisor efetue seu cadastro no SAEF, ele deve preencher as seguintes informações: nome, e-mail, CPF, função e senha, referentes ao RF06.



**Figura 13. Tela de Cadastro do Supervisor**

No SAEF, supervisores de estágio podem cadastrar o plano de estágio, conforme mostra a Figura 14, detalhando objetivos, carga horária e resultados esperados, contemplando o RF07. Esse plano fica registrado na plataforma, permitindo o acompanhamento por estagiários e coordenadores.

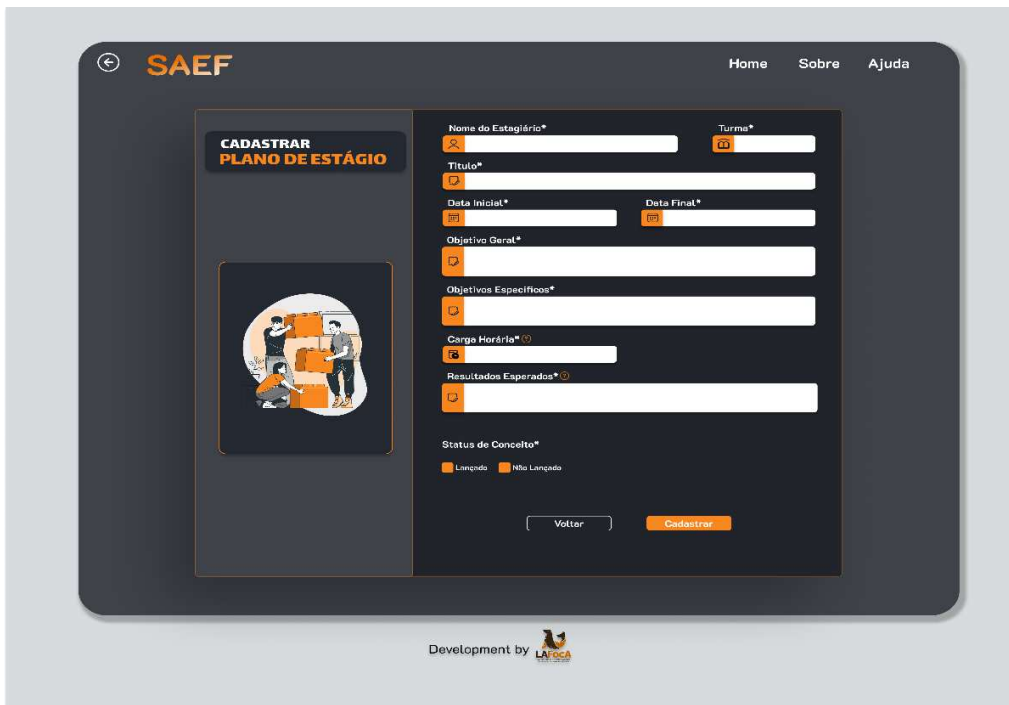


Figura 14. Tela de Cadastro de Plano de Estágio

O supervisor de estágio também é responsável por realizar o cadastro de tarefas do estagiário, conforme mostra a Figura 15, destacando os seguintes dados: descrição e status de conceito, contemplando o RF08. As tarefas ficam salvas na plataforma, permitindo o acompanhamento por estagiários e coordenadores.

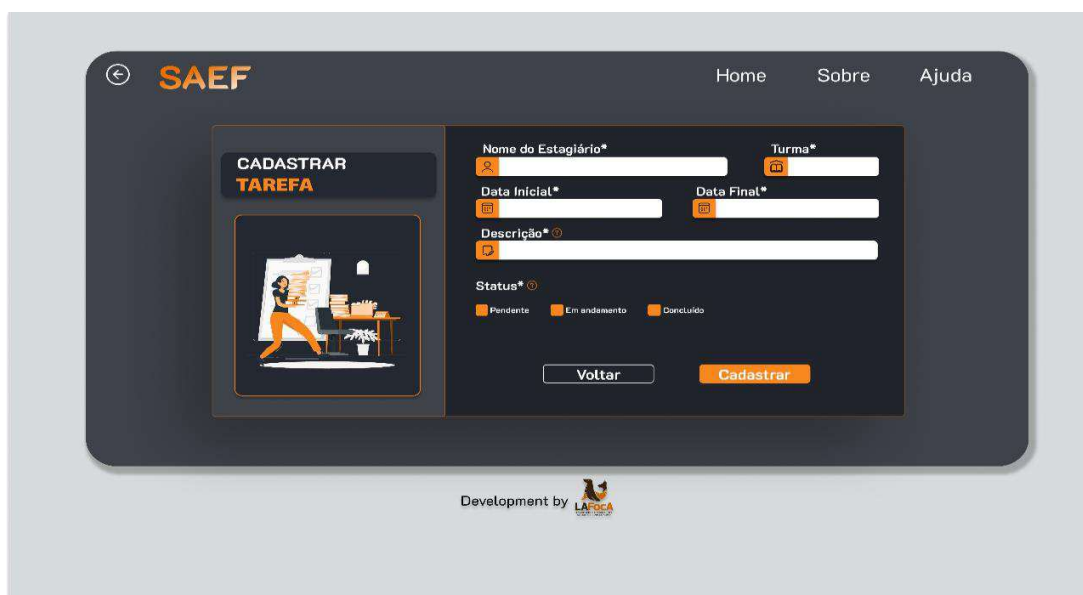


Figura 15. Tela de Cadastro de Tarefas do Estagiário

Outra responsabilidade do supervisor de estágio é cadastrar o relatório final, conforme ilustrado na Figura 16, enfatizando os seguintes dados: carga horária efetivada, técnicas aplicadas, experiência profissional e avaliação geral, contemplando o RF09. Esse relatório fica registrado na plataforma, permitindo o acompanhamento por estagiários e coordenadores.

The screenshot shows the 'Cadastrar Relatório Final' form in the SAEF system. The form is set against a dark blue background with orange accents. On the left, there is a sidebar with the title 'CADASTRAR RELATÓRIO FINAL' and an illustration of a stack of papers. The main form area contains the following fields and options:

- Nome do Estagiário\***: Text input field.
- Turma\***: Text input field.
- Carga Horária Efetivada\***: Text input field with a calendar icon.
- Nota\***: Text input field with a dropdown arrow.
- Experiência Profissional\***: Text input field with a document icon.
- Técnicas Aplicadas\***: Text input field with a document icon.
- Avaliação Geral\***: Text input field with a dropdown arrow.
- Status de Conceito\***: Radio buttons for 'Lançado' (selected) and 'Não Lançado'.
- Buttons**: 'Voltar' (grey) and 'Cadastrar' (orange).

At the bottom, it says 'Development by LAROCA'.

**Figura 16. Tela de Cadastro de Relatório Final**

No SAEF, estagiários podem cadastrar sua frequência da atividade semanal realizada, conforme mostra a figura 17, seguindo as seguintes etapas: selecionar os dias da semana em que houve atuação na atividade e descrever as atividades realizadas, contemplando o RF10.

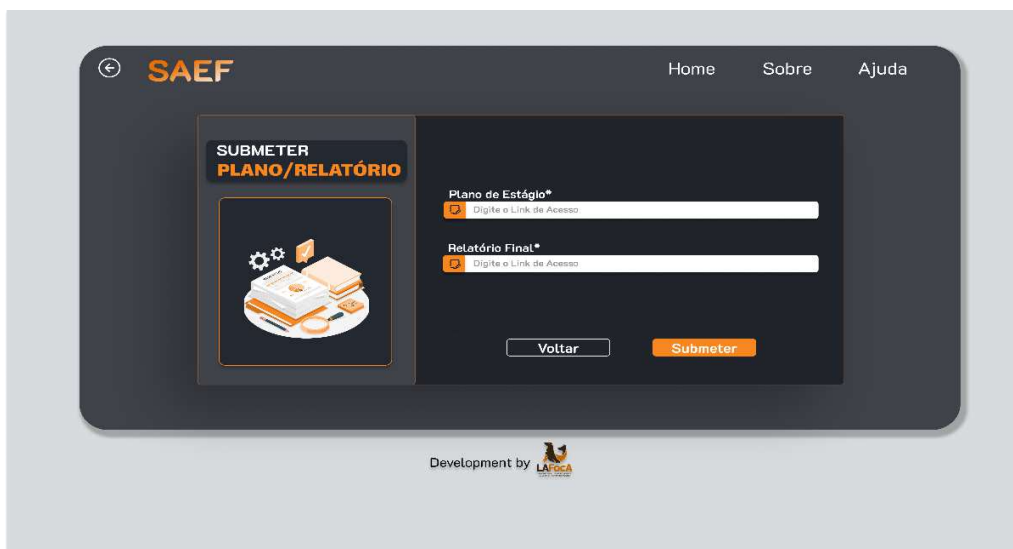
The screenshot shows the 'Cadastrar Frequência' form in the SAEF system. The form is set against a dark blue background with orange accents. On the left, there is a sidebar with the title 'CADASTRAR FREQUÊNCIA' and an illustration of a calendar. The main form area contains the following fields and options:

- MÊS/ANO**: Dropdown menu showing '01/2025'.
- Days of the Week**: Five radio buttons labeled 'Seg/dd', 'Ter/dd', 'Qua/dd', 'Qui/dd', and 'Sex/dd'.
- Atividades Realizadas\***: Text input field with a document icon.
- Buttons**: 'Voltar' (grey) and 'Cadastrar' (orange).

At the bottom, it says 'Development by LAROCA'.

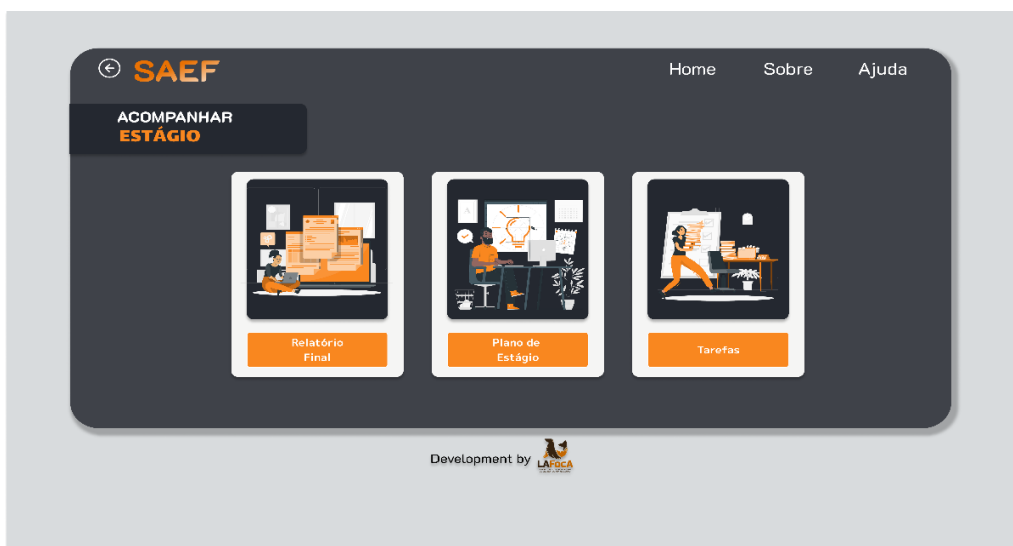
**Figura 17. Tela de Cadastro de Frequência**

A Figura 18 mostra que o SAEF permite que os supervisores submetam links de acesso ao plano de estágio e o relatório final validado e assinado pelo coordenador de estágio, atendendo assim o RF11.



**Figura 18. Tela para Submeter Documentos**

No SAEF supervisores, coordenadores e estagiários, podem acompanhar as atividades, conforme mostra a Figura 19. As atividades são: Plano de Estágio, Tarefas e Relatório Final. No entanto, somente os supervisores podem editar.



**Figura 19. Tela de Acompanhamento de estágio**

## 5.8 Tutorial de Usabilidade do Sistema

- **Coordenador**



Figura 20. Tutorial de Usabilidade do Coordenador

- **Estagiário**



Figura 20. Tutorial de Usabilidade do Estagiário

- **Supervisor**



Figura 20. Tutorial de Usabilidade do Supervisor

As telas do protótipo completo estão disponíveis em: <https://11nq.com/hD0uU>.

## 6. Considerações Finais

A realização desse estágio supervisionado permitiu que o autor pudesse desenvolver habilidades de definir identidades visuais e prototipar telas de sistemas web, habilitando-o a atuar na área de *design* e interação humano-computador. O projeto de interface desenvolvido permitiu uma visão clara da estrutura e das interações do sistema, facilitando o entendimento do fluxo de uso e assegurando uma experiência mais agradável. As escolhas de fontes, ilustrações e ícones colaboraram para uma interface visualmente responsiva e prática, proporcionando aos usuários uma navegação fluida e de fácil usabilidade.

O próximo passo, o desenvolvimento do *front-end*, visa transformar o protótipo em uma plataforma interativa e responsiva, permitindo que os usuários finais: estagiários, supervisores e coordenadores, tenham uma interação direta e sem dificuldades com o sistema. Após a conclusão dessa etapa, será possível realizar testes de usabilidade para garantir que o sistema atenda às expectativas e ofereça uma experiência de uso eficiente, ágil e agradável. O desenvolvimento do SAEF tem avançado de maneira significativa, com a criação de um *backend* robusto, que garante o processamento de dados, e um protótipo funcional e intuitivo, que reflete as necessidades dos usuários.

O SAEF, uma vez finalizado, terá grande potencial para otimizar a gestão de estágios na FASI, oferecendo agilidade, transparência e um melhor controle das atividades de estágio, beneficiando os usuários. O autor pretende fazer o acompanhamento desse projeto, atuando como avaliador da usabilidade do sistema web em desenvolvimento.

## Referências

- Dias, R. (2019) “Prototipagem de Software”, <https://medium.com/contexto-delimitado/prototipagem-de-software-7ac07027e6d8>, Janeiro.
- Hiratsuka, T. (1996) “Contribuições da Ergonomia e do Design na Concepção de Interfaces Multimídia”, Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina.
- BLAICH. Ergodesign. (1997). In: Behaviour and Information Technology.
- Long, J. (2004) “HCI is more than the usability of web pages: a domain approach”, In: Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade, Design de Interfaces e Interação Humano-Computador, Rio de Janeiro.
- Miranda, F. e Moraes, A. (2003) “Avaliação da interface de um site de comércio eletrônico através da técnica avaliação cooperativa”, In: Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade, Design de Interfaces e Interação Humano-Computador, Rio de Janeiro.
- Saffer, D. (2010). Designing for Interaction: Creating Smart Applications and Clever Devices. Berkeley: New Riders, 2<sup>nd</sup> edition.
- 4.1)
- André Grilo, Experiência do Usuário em Interfaces Digitais, Compreendendo o Design nas Novas Tecnologias da Informação, 2019.
- Vasconcelos, H. (2023) “IHC: Saiba o que é e os focos de estudo da Interação Humano-Computador”, <https://www.softplan.com.br/tech-writers/ihc/>, Fevereiro.
- OLIVEIRA, Otávio J.; Vários autores. Gestão da qualidade: tópicos avançados. Cengage learning, SP. 2013.
- Ian Sommerville. Engenharia de Software, 9ª Edição. Pearson Education, 2011. Cap. 4 (Seção 4.1)